

## **Dia da Sobrecarga da Terra: produção da BASF é orientada por jornada de sustentabilidade**

- *Em 2023, dia 2 de agosto marca o momento em que a humanidade gastou todos os recursos naturais que deveriam ser usados até o final do ano*
- *Tecnologias avançadas da BASF apresentam soluções que promovem menor consumo de materiais e de energia, reduzindo emissões de gases efeito estufa*

Calculado desde 1971 pela Global Footprint Network, organização ambiental sem fins lucrativos, o Dia da Sobrecarga da Terra é registrado anualmente como o momento em que o uso de todos os recursos naturais disponíveis para todo um ano chegou ao limite. Em 2023, essa data será registrada em 2 de agosto. Ou seja, em pouco mais de sete meses, a humanidade consumiu mais recursos naturais do que a Terra é capaz de regenerar no período de 365 dias.

A sustentabilidade é uma demanda crescente em todos os segmentos de mercado e está no centro das ações da BASF, sendo um dos pilares estratégicos de sua atuação. Por isso, soluções que proporcionam redução no consumo de materiais e de energia, evitando emissões de gases de efeito estufa, são foco da companhia. “Esse é o nosso Jeito E, onde combinamos produção química E sustentabilidade a partir de nossas fábricas na América do Sul”, explica Ana Michi, consultora de sustentabilidade da BASF.

A estratégia começa com metas globais que impactam toda sua cadeia produtiva, entre elas, alcançar emissões líquidas zero de CO<sub>2</sub> até 2050. A primeira etapa é reduzir as emissões de gases de efeito estufa em todo o mundo em 25% até 2030, em comparação com 2018.

“O compromisso da BASF com a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente é uma jornada que vem sendo trilhada há anos. Estamos sempre desenvolvendo estratégias concretas de restauração, redução de gases efeito estufa e economia circular”, enumera Michi.

Em 2022, a BASF adquiriu certificados de energia renovável I-REC que zeraram a emissão de CO<sub>2</sub> proveniente do consumo de energia elétrica para todas as unidades produtivas na América do Sul da empresa. Programas voltados para melhorias contínuas do uso de equipamentos e processos também reduziram o consumo de gás natural, liberando menos gases de efeito estufa.

### **Na prática**

Este ano, a BASF concluiu seu projeto de integração da cadeia produtiva de poliamida 6.6. da linha Ultramid®A. Trata-se de um polímero utilizado, entre outros, na produção de plásticos de engenharia que agrega uma série de benefícios nas aplicações, contribuindo para processos mais sustentáveis. No setor automotivo, mercado em que o plástico de engenharia tem maior demanda, o produto pode substituir o metal em componentes estruturais e de chassi, reduzindo o peso do automóvel e, conseqüentemente, o consumo energético na sua fabricação e no seu uso. No caso de carros elétricos, a construção mais leve melhora a eficiência energética.

A poliamida pode ser reciclada, promovendo a circularidade na cadeia dos plásticos e reduzindo efluentes e emissões. Nesse sentido, a companhia possui o Circulaí, programa de economia circular para coleta e ressignificação de resíduos de poliamida 6 e 66 dos nossos clientes e parceiros. Os componentes reciclados são usados em tampas de motores, filtros, componentes de cadeiras, entre outras aplicações.

No caso da Suvinil, marca de tintas decorativas da BASF, a atuação é pautada no entendimento de que o futuro se constrói com as ações do presente e que a sua responsabilidade vai além da tinta. Recentemente, com os princípios da economia circular, a marca anunciou seu programa de Logística Reversa, que recolhe embalagens e sobras de tintas de todas as marcas para reciclar e coprocessar, facilitando o fim da jornada de pintura do consumidor com uma solução sustentável.

O diferencial do projeto está no pioneirismo da fabricante em requalificar não somente latas, mas também sobras de tintas. Nesse caso, esse tipo de resíduo vai para coprocessamento, virando energia novamente para outros processos industriais como, por exemplo, a produção de cimento. Até o momento, mais de 11 toneladas de material já foram encaminhadas para processamento energético e reciclagem, em mais de 194 coletas, distribuídas em diversas regiões do país.

Os impactos ambientais do programa já apresentam resultados relevantes. Até maio 2023, mais de 3,1 milhões de litros de água e 391 kWh de energia foram economizados e cerca de 40,9 kg de emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera foi evitada. Além disso, 45,4% do material coletado foi reciclado e preservou cerca de 12,3 toneladas de minério de ferro, 6,9 toneladas de carvão mineral e 591 kg de calcário.

De acordo com Felipe Seffrin, coordenador de comunicação do Instituto Akatu, ONG focada no consumo consciente e na sustentabilidade, usar mais recursos naturais do que o planeta é capaz de regenerar significa riscos à biodiversidade e à qualidade do ar, dos solos e das águas, além de representar um cenário insustentável para o nosso presente e futuro. “Por isso, é fundamental que a sociedade como um todo faça a sua parte. As empresas, por exemplo, podem investir em novas tecnologias de produção e gestão de resíduos, além de ações socioambientais de preservação e regeneração do meio ambiente. Já os cidadãos podem praticar o consumo consciente no dia a dia, evitando excessos e desperdícios de recursos naturais, para amenizar essa sobrecarga na Terra. Afinal, não temos um planeta B!”, explica Seffrin.

### **Promoção da biodiversidade**

Mantida pela BASF desde 2005, a Fundação Eco+ é uma consultoria e centro de pesquisa para sustentabilidade. Com foco em mensuração, a OSCIP (Organização da sociedade

civil de interesse público) orienta negócios e instituições que pensam no longo prazo e querem desenvolver seus valores econômico, social e ambiental de forma integrada.

A Fundação fica localizada em uma reserva florestal de Mata Atlântica, a Reserva Suvnil, localizada no Complexo de Tintas e Vernizes da companhia, em São Bernardo do Campo (SP). A área corresponde a 30 campos de futebol. Conectada a um grande maciço florestal e à floresta atlântica da Serra do Mar, a reserva faz parte da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, reconhecida internacionalmente pela Unesco.

Uma das principais iniciativas da BASF em parceria com a Fundação Eco+ é o programa de compensação de CO<sub>2</sub> Mata Viva®. Iniciado em 1984 como um projeto de restauração florestal das margens do Rio Paraíba do Sul, em Guartinguetá (SP), que ficam próximas do Complexo Químico da BASF. Até hoje, iniciativa já reestabeleceu mais de 149 hectares no local, o que corresponde a cerca de 150 campos de futebol. Isso permitiu uma absorção de 180 mil toneladas de CO<sub>2</sub> da atmosfera.

Atualmente, o programa está presente em outras unidades produtivas da BASF, como a fábrica de insumos para cuidados pessoais em Jacareí e o centro de P&D em Santo Antônio de Posse, ambas no interior de São Paulo. Além de ter apoiado diversos produtores rurais pelo Brasil para restaurar as Áreas de Preservação Permanente (APP) de suas propriedades. Ao todo, o Programa Mata Viva® já acumula 1,4 milhões de árvores plantadas e 800 hectares de florestas restauradas.



*Sede da Fundação Eco+, localizada dentro da Reserva Suvnil, em São Bernardo do Campo (SP).*

Recursos naturais desempenham papel crucial no equilíbrio ecológico, proporcionando condições essenciais para o pleno funcionamento do meio ambiente. A interação das organizações com esses recursos é benéfica tanto para a sociedade quanto para os negócios.

### **Sobre a Fundação Eco+**

Somos uma consultoria e centro de excelência em sustentabilidade para a América do Sul, instituída e mantida pela BASF em 2005. Orientamos e impulsionamos a jornada sustentável de empresas que pensam no longo prazo e querem desenvolver, ao mesmo

tempo, valor econômico, social e ambiental de forma integrada e alinhados a estratégias de governança. Somos facilitadores da transformação de cada cliente e temos como foco três temáticas estratégicas correlacionadas ao conceito de Avaliação de Ciclo de Vida: valor compartilhado, práticas regenerativas e estratégias de governança. Acompanhamos empresas e organizações em diferentes estágios de maturidade nesses temas, alinhando as demandas das empresas aos grandes temas que afetam nosso futuro. Além disso, incentivamos o intercâmbio e a produção de conhecimentos de ponta na área, articulando e fortalecendo o setor, reforçando seu caráter como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

### **Sobre a BASF**

Na BASF, criamos química para um futuro sustentável. Combinamos sucesso econômico com proteção ambiental e responsabilidade social. Mais de 111.000 funcionários do Grupo BASF contribuem para o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e em quase todos os países do mundo. Nosso portfólio é composto por seis segmentos: Produtos Químicos, Materiais, Soluções Industriais, Tecnologias de Superfície, Nutrição & Cuidados e Soluções Agrícolas. A BASF gerou vendas de € 87,3 bilhões em 2022. As ações da BASF são negociadas na bolsa de valores de Frankfurt (BAS) e como American Depositary Receipts (BASFY) nos Estados Unidos. Mais informações em [BASF](#).

### **Informações para a imprensa:**



Carlos Nascimento

Fernando Oliveira

Larissa Batalha

Natália Negretti

[basfcorp@maquinacw.com](mailto:basfcorp@maquinacw.com)